

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — LYSER FRANCO E JOÃO PEDRO DE SOUSA

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco
Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão
Typografia Democratica, Rua 1.ª de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 50 centavos — COMUNICADOS E ANUNCIOS: —
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial.
Publicam-se todas as informações de interesse geral.

POLITICA INTERNACIONAL

UMA CAMPANHA IGNOBIL

Os monarchicos e os reacionarios, esquecendo-se de que são portuguezes, tentam prejudicar a Republica Portuguesa, sustentando contra a Patria uma violentissima campanha de difamação nos jornaes estrangeiros.

Entre todos estes destaca-se pela virulencia dos seus ataques o celebre «Faro de Vigo» conhecido periodico redigido pelos jesuitas hespanhoes, que aproveitam todas as occasiões para defenderem os conspiradores.

Do estrangeiro sopram novamente boatos terroristas sobre a Republica Portuguesa.

Jornaes francezes, jornaes inglezes, jornaes alemães e especialmente jornaes hespanhoes, como se não oculta os manobras, espalham as mais odiosas versões acerca de pretendidos conflitos entre republicanos e monarchicos.

Esses boatos são e não podiam deixar de ser, absolutamente falsos.

A monarchia está definitivamente extinta em Portugal e só por snobismo e por excentricidade é que apparecem alguns inuteis tentando reanimar as cinzas já de todo frias de um regimen que fez a sua epoca, salientando-se pela espoliação e pelo latrocínio.

Não ha duvida que a fita das bombas em plena capital denunciou ao governo que os inimigos da Patria e da Republica estavam dispostos a tudo para conseguirem os seus fins.

Mas o governo, dando mais uma vez as provas mais exuberantes do seu acendrado patriotismo, tão prontamente providenciou sobre o assunto que a maior parte das bombas explosivas existentes em Lisboa tem sido apreendidas ou entregues pelos seus detentores, sendo estes capturados quando se mostram renitentes a cumprir as disposições legais acerca do fabrico e conservação clandestina de explosivos.

Não está ainda bem averiguada a origem dessas repetidas explosões que tantam alarmaram Lisboa durante os dias do mez passado; o que todavia pode afirmar-se é que taes explosões causaram a mais profunda indignação em todo o paiz entre todas as classes da sociedade, tornando profundamente antipaticos á opinião publica os seus presumidos autores: os sindicalistas e os reacionarios.

Este estado da opinião publica, perfeitamente desfavoravel a qualquer tentativa sediciosa, e as prontas medidas adotadas pelo governo restabeleceram o socego e a tranquillidade publica, aliás apenas muito restritamente alarmadas em Lisboa, nos locais onde explodiram tão traiçoeiros e mortíferos engenhos.

Como se explica então que os jornaes estrangeiros, tendo á frente o reacionario «Faro de Vigo», desencandeiem os seus biliosos odios sobre a Republica Portuguesa e sobre os homens do governo?

Nesta campanha de descredito

anda metido, sem duvida, quem deseja a nossa perturbação economica, para depois pescar nas aguas turvas.

E tanto assim é que, enquanto o sr. dr. Afonso Costa era delirantemente aclamado no Porto, quando ha poucos dias ali foi, os jornaes reacionarios hespanhoes, deturpando os acontecimentos e fantasiando coisas tetricas sobre a despeitada prosa das gasetas oposicionistas, davam a entender que o venerando Presidente da Republica convidára em termos asperos o illustre chefe do governo a pedir a sua demissão!

Estes e outros boatos—de uma falsidade revoltante—reproduzem-se e avolumam-se de forma assombrosa; e, sabendo-se como eles encontram cabimento na imprensa estrangeira,—a troco de um tanto por linha,—não parece que seja muito difficil averiguar de onde elles partem e a quem interessam.

Compreende-se facilmente que toda esta campanha de difamação e de descredito só pode ser orientada e paga pelos reacionarios, pelos monarchicos, pelos maus portuguezes, emfim, que colocam o seu faciosismo, os seus despeitos e as suas ambições acima da tranquillidade da Patria.

Todavia, é justo consignar que, ao mesmo tempo que a imprensa reacionaria dos diversos paizes continua na sua campanha contra a Republica Portuguesa, a imprensa liberal desses mesmos paizes, a imprensa que não se vende, contestá com entusiasmo todas as diatribes dos pasquins reacionarios, mostrando assim aos povos cultos que a Patria Portuguesa, perfeitamente identificada com o novo regimen quer viver e ha de viver com elle.

Entre todos os jornaes que mais desenvolvidamente tem dado curso a estas falsidades, destacam-se os periodicos hespanhoes.

Compreende-se até certo ponto, a razão. A Hespanha é ainda hoje um paiz que se debate sob a ferocidade do mais intransigente conservantismo. O padre e o frade vivem ali como em sua casa e á frente do governo da Republica Portuguesa está o illustre estadista que elaborou a lei da separação da igreja do Estado...

O «Heraldo», bi-semanario democratico, é actualmente o jornal mais estimado do Povo, mais lido e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

Presidente da Republica

As informações officias, confirmadas em absoluto pelas noticias particulares, continuam a ser optimistas.

O estado de saude do venerando Presidente da Republica continua a melhorar, esperando-se que seja prontamente debelada a crise, como é desejo de todos os portuguezes.

Os membros do governo tem permanecido no palacio, onde tambem tem estado os principaes vultos politicos.

Em frente do palacio conservam-se muitas pessoas aguardando noticias da marcha da doença.

Nota-se, em todos os rostos uma certa alegria pelas melhoras que s. ex.ª vem apresentando.

NOTAS E COMENTARIOS

Dr. José Teixeira de Azevedo

Este nosso presado amigo, chefe da 3.ª repartição da direcção geral de instrução secundaria, acaba de ser nomeado para, conjuntamente com os srs. drs. Queiroz Veloso, director geral de instrução secundaria e João de Barros, director geral interno de instrução primaria, constituir o conselho disciplinar do ministerio da instrução publica.

Felicitemos muito cordealmente o dr. José Teixeira de Azevedo pela merecida distincção com que o governo acaba de honra-lo.

Grévistas

O governo hespanhol está actualmente asoberbado com a gréve dos operarios textis, que abrange cerca de 100.000 grévistas, com tendencias revolucionarias.

O olho da «Providencia»

Em Glasgow rebentou ha dias um violento incendio na huiheira de Caddes, perecendo quasi todos os mineiros que ali trabalhavam e que eram em avultado numero.

Decididamente não ha olho mais vesgo do que o tal olho da... «Providencia».

Fanatismo

O mutherio de Pala, concelho de Mortagua, amotinou-se quando o respeitivo regedor foi á sede da freguezia tomar conta das chaves da igreja que ha dias se encontra fechada por motivo da recente expulsão do paroco, foi-se a ele, mimoseou-o com uma forte tarefa e tirou-lhe as chaves.

Bom será que estas fanaticas não deixem de ter a recompensa que merecem pelo seu gesto de acatamento e respeito ás autoridades.

Antes de tempo

Adelino Salomão e Dapião Rebimba, que pelos nomes não perçam, tiraram-se dos seu cuidados e entenderam que não podiam fazer melhor applicação do tempo do que empregando-o em tosar valentemente o coveiro do cemiterio de Santa Clara, enterrando-o depois, apesar de vivo, numa cova do referido cemiterio, donde foi retirado por alguns individuos que tiveram conhecimento do caso.

Parece que a policia que já os capturou, tencionia metê-los numa jaula ostentando um distico que recomenda a maior cautela com elles.

Paulatinamente

O sr. Joaquim, o imparciabilissimo sindicante do liceu de Faro, depois de dizer que o sr. Lyster Franco costumava passar todas as certidões de teor a 300 réis, diz que o dr. Vasco Mascarenhas passava as mesmas certidões a 200 réis.

Então é bico ou cabeça?
Se o sr. Lyster costumava passar taes certidões e deixava, habitualmente todas passadas antes de retirar-se para as Caldas de Monchique, a tratamento, como se compreende que o dr. Vasco as viesse passar?

Ah! Joaquim, que grande trapalhão nos saíste.

Tudo aquilo para irés na flta alemã, e nem pelo diabo quereses dizer que as certidões passadas pelo falecido dr. Vasco eram apenas simples e eventuaes certidões de exames, cujo pedido o sr. Lyster não podia prevenir a não ser que extratasse certidões de todos os livros arquivados.

Mas ha mais. O mesmissimo Joaquim

acentua que durante a ausencia do sr. Lyster Franco—perigosa o serviço liceal—por não haver quem a elle presidisse.

Pois o mais engraçado do caso é ser o mesmo Joaquim quem se desmente a si proprio confessando que o dr. Vasco Mascarenhas tambem passava certidões.

Decididamente este Joaquim é o mais perigrino dos Joaquims de todos os tempos e de todos os paizes.

Em genero cordões de latão não ha melhor.

Pobre... rica

Em Lisboa foi ha dias capturada uma falsa mendiga que andava importunando os transeuntes com o seu caramunhento pedinchar e a quem, sendo revistada na Albergaria, onde a policia a conduziu, foram encontrados 41 escudos e 75 centavos e uma leira de que era sacadora, na importancia de 250 escudos.

A avaliar pelo que trasia consigo é crível que esta dama possua bem bons cobres e que andasse a praticar a caridade publica como quem pratica um sport qualquer...

Um bichinho

Em Ponte de Lima e Viana anda toda a gente alarmada em consequencia de um bichinho que recentemente se descobriu na sardinha.

Trata-se do *lernaeniscus sardinae*, ou seja de um simples e inofensivo parasita externo da sardinha o que não obsta a que o povo na sua ignorancia lhe attribua uma virulencia capaz de matar em tres dias quem coma tão saboroso peixe.

Como se tratá de um bichinho impõe-se a immediata intervenção das celebres chinezas dos bichos, que tão bem sabiam catar as algebeiras dos papalvos.

Ineluzmente, cá pelo Algarve, tão ardia tem andado a sardinha que nem tem sido possível verificar se tambem ella tem bichinhos...

CANÇONEIRO DO POVO

Silva verde me prenden,
Por sinal bem pequenina;
Não ha silva que mais prenda
Que os olhos de uma menina.

Vendeis olbos, merceas olbos,
Andaes na mercadoria;
Mercae-ma tambem os meus.
Para a vossa companhia.

En mândei dizer ao sol
Que não tornasse a nascer;
A' vista desses tens olhos
Que vem o sol cá fazer?

Feminismo

A mulher por sua natureza nervosa parece-se com as aves assim como pela sua formosura se assimelha com as estrelas e com as flores.

As mulheres quando ouvem falar dos grandes sentimentos, das grandes idéas, associam-se de todo o seu coração a tudo quanto é sublime, cantam de um modo misterioso tudo o que os homens pensaram.

Tenho visto, ao ler a historia dos tempos primitivos do cristianismo, que é muito superior o numero das martires ao dos martires.

Emilio Castellar.

As mulheres ou tudo têm ou nada, conforme a disposição da sua alma; o amor é a sua unica luz.

Balzac.

As mulheres tem o dom de curar as feridas da alma com o balsamo da palavra, assim como pensam as feridas do corpo com as suas mãos cuidadosas.

Mery.

Sabem porque razão é preciso educar bem as mulheres? E' porque esse será o melhor meio de bem educar os homens.

Quanto mais se eleva a condição da mulher mais se completa e se aperfeioa o poder da familia; libertar a mulher é portanto consolidar a familia.

E. Legouvé.

Quer limitar a mulher a saber o governo da casa, não lhe dar outro ensino, é esquecer que da casa de cada cidadão é que saem os erros e preconceitos que avassalam o mundo.

Aimé Martin.

ARQUIVANDO

O QUE DIZ ROMANONES

O conde de Romanones, aludindo á imaginaria campanha de alguns periodicos de Lisboa contra a Hespanha, por causa de informações relativas aos ultimos acontecimentos, declarou aos jornalistas que a proposito destes acontecimentos, succedeu o que tem acontecido em Hespanha com factos de ordem interna. Na ancia de informação, os jornaes costumam exagerar as occurencias, mas rectificam nobremente os seus exageros quando porventura os houve.

Em Hespanha—acrescentou o presidente do concelho—não ha preconceitos nem preocupação alguma contra Portugal, nem se deram manifestações politicas nem de imprensa que justifiquem semelhante attitude, que é incongruente, pois nada se disse que possa ofender a patria portugueza. Desejamos manter, leal e cordealmente, relações como dois paizes amigos. O sistema que o governo portuguez tem de não deixar circular as noticias pelo telegrafo parece-me mau, porque dá lugar a que se exagerem os acontecimentos. Em Hespanha temos um regimen de imprensa e de direitos individuaes tão amplo como qualquer Republica e maior do que em algumas. Não conheço paiz onde a expansão liberal seja maior que em Hespanha.

O conde de Romanones, insistindo em que são injustificados os ataques da imprensa de Lisboa, concluiu por dizer solememente:

—Podem estar socegados os portuguezes: aqui não ha preconceito algum contra elles!

O illustre chefe do governo hespanhol cumpre acentuar isto bem, engana-se quando a campanha da imprensa portugueza contra o seu paiz. Não existem. Engana-se ainda quando afirma que na imprensa hespanhola «nada se disse que possa ofender a patria portugueza». O sr. conde de Romanones mostra que não lê os periodicos do seu paiz e que se encontra pouco ao corrente do que escrevem os de Portugal.

Com effeito, na imprensa portugueza apenas se respondeu muito ao de leve, ás catedraticas baboseiras do sr. Vicente Gay lumbroso lente da Universidade de Valladolid e colaborador de «El Mundo», que de ha muito sofre da mania da absorção de Portugal pelas hostes castelhanas.

Num ponto damos razão ao nobre presidente do gabinete de Madrid: é sem duvida, amplissima a liberdade de imprensa em Hespanha pelo menos para o sr. Gay, que, sendo professor dum estabelecimento superior de ensino e como tal funcionario do Estado, teima na sua rabiosa e caluniosa campanha contra a Republica Portuguesa, pedindo em altos clamores a intervenção hespanhola com aprazimento tacito das estações officias, pois que ele prosegue cada vez mais insolente, e o sr. conde de Romanones nem dá por isso e acha tudo bem!

A DISCUTIR

A America descoberta antes de Colombo

O «Geographical Journal», de Março publicou um artigo do sr. H. Yule Oldham, afirmando que a America foi descoberta pelo Infante D. Henrique «o Navegador», cerca de 50 anos antes de Cristovam Colombo.

O que se segue, é o resumo que o sr. Oldham faz dos resultados das suas investigações:

«Resumindo em poucas palavras. O caminho mais curto do Velho ao Novo Mundo é, do Cabo Verde ao Brazil. Os ventos e as correntes tendem a carregar o navio nessa direcção. Ha, pois, probabilidade inherente que um navio portuguez fosse levado á costa brasileira. Isso mesmo aconteceu á Cabral em 1500. Isto poderia ter acontecido em qualquer epoca depois que os navios começaram a contornar o Cabo Verde.

Está cabo foi contornado pela primeira vez em 1455.

Em 1448 foi feito por Bianco um mapa notavel, mostrando as recentes descobertas portuguezas. Nello apparece uma longa nesga

de costa a sudoeste de Cabo Verde, com uma inscrição dizendo que é autentica, e a 1500 milhas a oeste. A unica terra que existe em tal posição é a America do Sul. Essa descoberta poderia ter sido feita entre 1443 e 1448. Resa a historia que foi descoberta muito a oeste, em 1447, uma ilha desconhecida. No primeiro mapa relativo ao oceano atlantico depois do mapa de Bianco, ve-se uma grande ilha na posição indicada por Bianco. Os portugueses tinham boas razões para não se importarem muito com essa ilha até que a bula papal de 1493 a atingiu com as suas linhas de demarcação, na mesma época em que da conduta deles resultava o tratado de Tordesilhas pelo qual a linha foi traçada tão longa que eles garantiram o Brazil para si; parece ter sido baseado o caso no conhecimento da existencia de terra na posição em que está este paiz.

Demais ha provas que elles affirmaram publicamente a posse de semelhan te conhecimento.

Se as opiniões ai exaradas foram sustentáveis, obter-se-ha o resultado interessante e importante de que a America foi descoberta pelos portugueses mais ou menos no ano em que se cre que nasceu Colombo.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

O Inimigo das moscas

Segundo refere a *Patria*, o sr. H. W. Shilth acaba de tratar com os Estados Unidos a forma de introduzir na America um parasita asiatico da mosca comum. Este parasita foi descoberto pelo eminente entomologista italiano, dr. F. Silvestre, que assegura que este inseto deve fazer desaparecer a peste que é a mosca. Mas o que, entretanto, não se pode dizer é que o muscicida asiatico, depois de ter exterminado todas as moscas, não venha a constituir um perigo para a sociedade.

Os horrores da varíola

Na ilha Sakhalne, existe uma aldeia russa de 1.100 habitantes, que acaba de ser completamente devastada pela varíola: apenas sobreviveu um velho de 72 anos. Ha alguns meses, muitas creanças foram acometidas do terrível morbo, que começou a grassar com assistadora intensidade.

O governo ordenou que fossem fechadas todas as casas, a maior parte das quaes continham cadáveres em decomposição.

A «aldeia da morte» como lhe chama a gente dos arredores—vai ser brevemente purificada por um vasto incendio.

Ouro velho

De Espronceda, sobre as ilusões perdidas:

Hojas del árbol caídas
Juguetes del viento son:
Las ilusiones perdidas,
Al son hojas desprendidas,
Del árbol del corazón.

Não é uma quintilha muito linda?

Abd-el-Azis melancólico

Conta o *Diario de Noticias* que o ex-sultão de Marrocos, Abd-el-Azis, destronado por Muley Hafid, se encontra atualmente em Paris, onde vão parar todos os destronados.

A neurastenia apoderou-se completamente do antigo soberano: tudo o aborrece e não é capaz de encontrar coisa alguma que lhe faça matar o tedio. Os seus servidores procuram por todas os meios possíveis proporcionar-lhe diversões, mas tudo é inutil porque o ex-sultão nunca se ri.

Em uma das ultimas noites foi a um «Musica-Hall» de Montmartre e contemplou impassível as «sultanas» mais ou menos avariadas que, com trajos ligeiríssimos, se succediam na cena, cantando intencionados «couplets».

Um interprete traduzia a Abd-el-Azis as graças das canções, a que ele, por sinal, não achava graça nenhuma. Nem falava nem ria.

Unicamente, quando appareceu em cena o gigante negro boxeador Jack Johnson, Abd-el-Azis se permitiu sorrir, dizendo:

—Este, além de boxeador, seria também um magnifico escravo! Pois se o ex-sultão quer divertir-se e rir á gargalhada, leia o relatório do imparcialissimo e impagavel sr. Joaquim, syndicante que foi do liceu de Faro, e que, como é publico e notorio, está todo ele escrito em estilo barbeiril e salpicadinho de finissima piada.

O escandalo Krupp

No processo Tilián, o tribunal militar condenou os seguintes réus, autores ou cúmplices das informações fornecidas á casa Krupp, relativas á defesa nacional:

—Tenente Tilián, a dois meses de prisão e destituição; tenente Hinst, a quatro meses de prisão e destituição; Schleuder, a quatro meses de prisão e destituição; fogueiro Schmidt, a dois meses e oito dias de prisão e degradação; fogueiro Dwz, a tres-semanas de simples prisão; o tenente Hoje, a 45 dias de prisão; o secretario do ministerio da guerra, Pfeiffer, a seis meses de prisão e exclusão, durante um ano, de qualquer emprego publico.

O conselho condenou tambem os accusados a restituir ao empregado Brandt, da casa Krupp, as somas que dele receberam, isto é: Tilián, 50 markos; Scheuder, 250; Hinst; 200; Schmidt, 90; e Pfeiffer, 140.

PELO ESTRANCEIRO

DESTAZENDO CALUNIAS

A *Aurora* inseriu ha dias uma entrevista com um jornalista chegado ha pouco de Lisboa acerca das coisas do Portugal.

Confirmando a existencia da luta politica por causa da constituição dos diferentes partidos, e alludindo ás reivindicações operarias e ao movimento monarchico, o entrevistado frisou o facto dos esforços da joven Republica para equilibrar o orçamento e extinguir o deficit exterior e consignou o facto do haver concedido ao proletariado, nos tres anos de administração que vão findar, tudo quanto lhe era possível conceder.

A *Aurora* cita as reformas sociais da Republica e considera a sua obra, sob este ponto de vista, já multissimo feliz se não fennada. A attitude de certos elementos operarios contra o unico regimen suscitavel de defender as suas aspirações e os seus mais legitimos interesses só se compreende por serem excitados pelos tradicionais inimigos da Republica, os reacuarinos. A *Aurora* lembra que a Republica instituiu o direito do grève e que o terceiro estado é feliz sob o seu regimen liberal, prospero e progressivo. O jornalista entrevistado continua:

«Os trabalhadores tem tudo a ganhar com um pouco de paciencia e em não fazer o jogo dos seus eternos adversarios, que avelam a mascara de um falso liberalismo.»

Acerca dos levantamentos annunciados pela imprensa hespanhola, o entrevistado declara que se exaggerou singularmente a importancia dos acontecimentos: «En estava em Lisboa e posso falar com conhecimento de causa. Houve simples incidentes na via publica reprimidos de pronto e que foram multissimo provocados por uma violenta campanha da imprensa. Creia: Portugal é republicano e dedicado ao novo regimen. Os realistas não logram encontrar no paiz um eco de adhesão sincera. A monarchia morreu para sempre. O atual governo saiu das fileiras do partido radical: com é então possível crer que outros elementos deomunados radicais queiram precipitar a queda do gabinete? Na realidade o regimen não tem verdadeiros inimigos. Não tardará que os proprios operarios compreendam que o seu interesse não consiste em pactuar com frações impotentes, mas, pelo contrario, em aderir sem pensamento reservado ao unico ideal compativel com o triunfo que merece a sua causa.»

«Os monarchicos tem um passado bastante vergonhoso para que mereçam a simpatias dos trabalhadores e o seu partido cá fóra será forçado a desarmar, visto não existir no interior do paiz.»

Atravessi Portugal em todos os sentidos e verifiquei que a tranquillidade e a satisfação eram geraes. Ao regressar a Paris, soube que a joven Republica estava ameaçada por uma efervescencia popular. Imagine a sinceridade das informações e as falsas noticias espalhadas acerca de Portugal!

Outros jornaes alludem a esta entrevista, contribuindo assim para o restabelecimento da verdade.

VIDA POLITICA

Alistaram-se no Partido Republicano Portuguez os nossos presados colegas *Alma Algarvia*, semanario de Portimão, e *Aldeão*, quinzenario de Alte.

Por intermedio da Comissão Municipal Republicana de Portimão deram a sua adesão ao partido democratico os srs. Francisco José Guerreiro e drs. João Acheo e João Carlos Gomes Mascarenhas.

São adesões de muito valor, pela honestidade e pela intelligencia dos aderentes.

A graça alheia

CURIOSIDADE

Fala-se de um livro acabado de aparecer:

—E uma menina pôde le-lo?

—Decerto... com os olhos fechados!

LAMURIAS

—Encontrei hoje o Anacleto que me disse:—Ha pessoas que nunca estão satisfeitas! Agora mesmos acabo de falar com um conhecido que lastimou o tempo em que tinha calos nos pés.

—Ora essa!

—Verdade é que o tal meu conhecido tem hoje duas pernas de pau!

LÓGICA APLICADA

—Irmão, dizia um padre franciscano a um outro, que se apeara duma mula á porta do convento, a nossa regra prohibe-nos ir a cavallo a qualquer parte.

O outro voltou:

—Bem sei, meu irmão, mas eu não vou; venho.

DESGRAÇA MALOGRADA

Calino sacode umas calças da janela abaixo. As calças caem á rua e ele começa a gritar affitissimo:

—Meu Deus! Que horrivel desgraça! Acodê a mulher, e indagando do sucedido:

—Oh! homem: Não vale a pena essa gritaria por tão pouca coisa!

—Não vale a pena! Ora imagina que eu tinha as calças vestidas!

CONTOS E NOVELAS

KYRIE ELEISON!

Tudo assim vai! Tudo vacila e verga!
Tudo se esfolha, se esmorece e ponda!
O roble adusto que o tufo pesterga,
A flor dum dia que uma flor ofende.

TOMAZ RIBEIRO.

Quando lá cheguei, ao pôr do sol, junto da sepultura aberta, já havia muitas mulheres esperando.

Pouco depois ouvi, ao longe, a toada plangente de uma marcha funebre, que gradualmente se foi tornando mais sonora e distinta.

Era um enterro que se aproximava.

A breve trecho transpunham o sombrio portico do cemiterio os que o acompanhavam e acompanhavam.

A frente o cruciferario e o sacerdote; depois o atade, homens com ciriaes e a musica logo após.

Junto do coval deposeram o caixão no sólo e abriram-no.

Num ambiente limitado espalhou-se o cheiro capitoso e caracteristico dos mortos e fez-se um silencio que, dali a pouco, começou a ser entrecortado pela voz rouca do padre.

Era a um cadáver de mulher esbelta e nova que iam dar sepultura; uma dessas flores das vielas...

Dir-se-ia uma estatua gracil modelada em ambór e envolta em crepe...

Tão linda estava que parecia dormir. Ao beija-la, dera-lhe a Morte, a Caridosa Mãe, a quele palor doirado que tão eficientemente aureola o rosto dos que para sempre adormecem em seus braços, quando já de si tem a formosura e a roupagem negra a realçar-lhes a palidez.

La tambem vestida de negro, aquela, e entre os dedos cbr de ouro, onde os lívres iam a medo pondo uns tons violaceos que pareciam roubados aos amôres perfeitos, tinha um pequeno ramo de flores com uma fita de languida brancura...

A gentileza daquela morta, a quele encanto vago que parecia desprender-se do cadaver fizeram-me lembrar o verso de Marcelino de Mesquita:

«Os vérmes tem ás vezes banquete singulares!...»

E que b-nquete singular aquele!

Uma mulher tão nova e tão linda!

Findos os responsorios, o padre empunhou o hissope, e aspergindo o cadaver, entouco com voz sotrurna:

—Kyrie eleison! Kyrie eleison!

E a agua benzida, ao cair sobre o corpo, fez com que a fita branca e o arrendado da mantilha se agitassem num ondular meigo, dando-me a illisoria impressão de que a morta estremecera áquele contacto...

Depois ajertaram-lhe um pouco as madeixas fulvas como trigoas...

Ela parecia sorrir! Velaram-lhe o rosto com um lenço e o coveiro começou deitando a cal...

Houve um instante em que o cadaver quasi desapareceu envolto num veu nubigeno, que rapido se esvalou, deixando que o sol viesse beija-lo pela derradeira vez e lhe emprastasse ás faces um carmin tenue de esmaçada rosa...

Depois: Caixão na cova e uma chuva de terra pezáda. Nada mais.

E' até onde chega o poder dos homens; o resto compete ás larvas.

Para a sepultura continua veio dali a instante o morador. Uma netinha do velho Oliveira. Só tres anos.

Viltimara-a a tosse convulsa...

Lá ficaram dormindo para sempre, no mesmo leito, a confundirem-se, a Desgraça e a Inocencia!

Enoitecia quando sai do Jardim dos Mortos.

Já se sumira o sol e, qual um arraial que começa a acender-se, principiavam a brilhar mais intensamente, por entre as cruces, as lanternas que encimam as sepulturas...

Lyster Franco.

MARIA

Não a posso cantar—mixto singelo da formosura e da beleza grega...
—E' negro como a noite o seu cabelo e a luz dos olhos seus domina e cega...

Quando junto de mim risonha chega, seu niveo collo palpitante e belo, que um ninho de rendas aconchega, enche minh'alma d'um infindo anhelô...

Na face tem a palidez dos carábes, e da linha gentil dos seus contornos como que saem uns perfumes arabes...

E sinto-me engolfado, assim que a vejo, num ambiente de desejos mornos...
—Pudesse eu dar-lhe o meu amor num beijo!

De beijar os labios teus sempre o desejo me anime, e casta pomba sublime que inspiras os versos meus!

Boca, que ás vezes sorri-me, beija-la ia o bom Deus, embora nos vastos ceus se não permitia este crimel...

A Natureza, creança, concedeu á pomba mansa os mais secretos desejos...

Deixa tambem, minha louca, que eu vá fechar-te essa boca com uma chave de beijos!

HAMILTON DE ARAUJO.

QUESTÕES DE HIGIENE

Os perigos da louça de ferro esmaltado

Prevenimos as nossas leitoras de que é preciso muita cautela com a louça de ferro esmaltado.

O sr. dr. Manuel Bento de Sousa, illustre professor da escola medica de Lisboa, publicou em tempos na *Revista de Medicina Cirurgica*, um estudo importantissimo, do qual extratamos os seguintes períodos.

«Nos primeiros casos, que tive de tratar, vi-me embaraçado para os entender, e foi necessario que em alguns deles os sintomas se acentuassem a ponto de eu os considerar como de envenenamento saturnino, para proceder a investigações trabalhosas, que me levaram á convicção de serem estas colicas devidas ao vidro das vasilhas, hoje muito em uso, e conhecidas no comercio por *ferro esmaltado*».

«Posteriormente e já guiado por este esclarecimento, novos exemplos observei mesmo em adultos, que me não deixaram duvida sobre a realidade da causa e seu efeito. Comprovativamente, entre outros, este facto que por curioso menciono.

«Uma familia que inutilisara toda a baixela de ferro esmaltado, por saber de mim os inconvenientes, começou a sofrer de colicas, que successivamente se foram tornando intensas e atacando todos, até ao ponto de já pedecrem as nove pessoas de que se compõe. Insistia eu em que podia dar-se a alludida causa, insistia a dona da casa em que não podia ser por tudo se ter inutilizado, até que um dia ella mesmo achou o *corpo de delito* no colherão da cosinha, unico utensilio que, por não ir ao lume, tinha conservado, e que se achava justamente no estado de deterioração, que torna perigoso o material.

«Removida esta causa, cessou o efeito.

«Tornam-se taes vasilhas perigosas quando o esmalte se racha ou esburaca de modo que os liquidos aquecidos se ponham em contacto com a camada branca ou esbranquiçada, que fica por baixo do vidro.

A solubilidade desta camada aumenta com o calor do fogo, e varia com os liquidos que a banhem. De todos os liquidos é o leite o que mais se carega no principio toxico.

Nas creanças desmamadas, não tem este envenenamento nada de raro, sempre que se aqueçam leites ou caldos.»

Noticias de instrução

Habilitadas pela sr.ª D. Maria Guiomar Vieira, digna professora oficial da escola primaria de Estoi, fizeram exame em Faro as seguintes alunas que ficaram assim classificadas:

Maria Albertina de Mendonça Coelho, distinta; Maria da Conceição Feijão, Belmira do Rosario Pêgado, Ilda do Carmo Aleixo, Eugenia dos Santos Sousa e Adelaide Ester Forja, aprovadas.

Felicitemos a distinta professora e as suas alunas pelo bom resultado dos seus trabalhos escolares.

FORÇA E COMPOSIÇÃO DA 1.ª COMPANHIA DO BATALHÃO N.º 3 DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

OBSTINADA AO DISTRITO DE FARO

Sede da companhia Faro. Arma, cavalaria: subalterno, 1; 2.º sargentos, 2; 1.º cabos, 4; 2.º cabos, 4; soldados, 45; soldado clarim, 1; cabos ferradores, 1. Total, homens 58 e cavalos 58.

Infantaria, capitão, 1; subalternos, 2; 1.º sargento, 1; 2.º sargentos, 2; 1.º cabos, 8; 2.º cabos, 8; soldados, 76; soldados corneteiros, 2. Total, homens 105, cavalos 3.

Os caes para serviço das tropas

São unanimes os votos a favor da adoção de cães nas campanhas de Africa e podemos dizer afortunadamente que estes inteligentes animaes prestam um serviço valiosissimo nos postos de observação, porquanto auxiliam duma maneira notavel as praças incumbidas de vigiar o inimigo.

Alguem com sentimentos humanitarios altamente atenciveis, receia que os cães invistam com os pretos nossos auxiliares e cujas roupas não pesam demasiadamente.

Para socegar o espirito inquieto das pessoas que assim pensam, citaremos um facto que por si só bastava para aconselhar o emprego dos cães nas campanhas africanas.

E' do dominio de todos que os pretos auxiliares, muitas vezes por medo e covardia, fogem de junto do soldado e torna-se muito difficil sustental-os no posto sendo ás vezes inuteis todas as tentativas. Pois neste caso os cães, presentindo pretos longe dos brancos, avisam estes da fuga dos denominados auxiliares, prevenindo-se deste modo as tropas brancas da falta de apoio no gentio, o que não é indiferente nas regiões africanas.

Pelo que diz respeito a sentimentos humanitarios é de supor que os tenha em maior grau quem leva cães para serviços de exploração em campanha, do que quem emprega projéteis explosivos, como outras nações europeias tem empregado nas recentes guerras d'África.

CARTA DA OUTRA BANDA

Ora assim, sim!... Isto é *outra coisa*... Sempre nos quiz parecer que este rico *blusão*, que tantas delicias encobre, nos-havia de deixar livres os movimentos. Oh não fosse o nosso inextimavel amigo *Loyola* o seu inventor! Já nos sentimos mais á vontade e mais frescos. Muito mais frescalbotos que os decantados bulgaros a quem os gregos e servios, romenos e outros habitantes das profundas dos infernos tem chegado o maior calor da quadra que atravessamos.

Uma coisa nos encomoda apenas agora, é este maldito chapéu, esta desagaitada tampa, tão só engendrada para supplicios dos que tem cáco, valha a verdade, e tudo leva a crer no seu presto desaparecimento.

Segundo o inquerito a que atualmente procede o pessoal do manicómio Bombarda, parece desde já concluir-se que, no *bestunto humano* germinam e brotam, num bouquet deslumbrante, tantas e tão mais pesadas, facetas e excentricas idioticas, quanto mais livre elle anda.

Ele *bestunto*, compreende-se, porque elle *chefe*, não anda, vaa.

Sempre no ar, sempre no ar... coitado, dizem as más linguas que até já está na Lua.

Alguns martyres, desmiolados pela avareza, tem-se prestado á experiencia, vagabundando por essas ruas e estradas imaginando-se cobertos, mas sem o referido chapéu.

Sofrem com evangelica resignação as chufas da população iguara e incivil, não ha prior que os não escolham; heita que lhes não corte a casaca; poralvilho que lhes não lance um sorriso escarninho, menina e moça que lhes não cuspa ao lado e segrede ao ouvido da vizinha mais proxima.

Mas os miserandos e obnoxios martyres, cheios de um estoicismo admiravel e dessa desfaçatez alvar, olham e não veem ninguém, ouvem, mas não escutam, tosseem cospem e por fim avançam num despreendimento enorme, tão grande como os espinhos da corça de que usam. E' como se andassem por casa... ou em paiz conquistado.

Assim deve ser desde que em Portugal raiou a liberdade.

Sim, porque para esses pobres martyres da ciencia a liberdade está exactamente no impressionante arrojio de se patentarem rapados e ócos, laes quaes são.

Uma raça de genios afinal que amarrados estavam apenas á mais hedionda, mesquinha e incongruente formalidade de decuro social pelo mais ridiculo invento do diabo; o chapéu.

Fôra pois com ele, visto nos propormos tambem, dentro da legalidade, ao lugar de genio cá da Parvontia. Acabando-se assim com a maroteira dos exclusivismos é nos dado usufruir tambem a comodidade dos bem aventurados que por ahí enxameiam na justa comprehensão de um paiz de parvos. Fôra pois com o chapéu!

A este gesto revolucionario do sexo barbudo, corresponde, é visível, uma escoregadã evolução do mundo feminino, desse odiabrado secco que faz pescar o olbo, arregarbar o dentê e arrebitar o nariz... a quem por feição o não tiver já arrebitado.

Do ano passado a esta parte, ao chapéu femêa, foram-se-lhe á gloria as abas; essas enormes abas, tão grandes como as azas de uma peria no choco.

E não se julgue que a sua supressão derivou apenas de uma mesquinha e acinofosa reclamação dos aviadores, já sem espaço livre. Não se julgue tão pouco que o corte derivou do concelho de Esculapio, que assim via estiolar essas cabeças loiras... de avelã, por falta de luz; não se suponha que foi Adão, quem meteu requerimento para se satisfazer na contemplação da sua querida Eva do coração. Não foi Pio X, não foi o bispo de Beja, não foi Elle, o Chefe, o Governador dos vastos domínios de fantasia. Não senhor.

O superavit, o superavit, é que a todos fascinou!

E como era descortezia ir logo ás do cabo, o mesmíssimo secco falador, fez-se rogado e cedeu só as abas.

Ficou a côpa, modelo de arte e espelho de bom comportamento, simbolo de penuria a suggestionar o vaso historico em que a Necessidade abafou, um dia, um suspiro gomehundo.

Essa mesma porém terá de desaparecer porque julgamos nós e comosco toda a gente, ella é superflua. Não se comprehendem duas *coisas*: uma feita de pêlo, ainda que provida da cabeleira hirsuta de qualquer lobrega e desdentada sifilitica estendida num impudico desalinbo sobre a fria pedra de atopsis; outra, de palha, dessa palha bafenta que tem feito as delicias dos nossos mais estremosos vegetarianos.

De blusão e sem chapéu, em nós se concentraria a alma nacional para dios elevarmos, não ao paiz das quimeras onde ha muito evoluçionamos, mas á fria realidade das coisas, que este calor atabafa.

Figuro

TRINDADE COELHO

Realiza-se amanhã, no cemiterio dos Prazeres, em Lisboa, a projectada homenagem á memoria do individual escritor e saudoso liberal dr. Trindade Coelho.



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

O NOSSO NOTICIARIO

Regressou a Faro o sr. comendador Ferreira Neto.

Na quarta-feira, ás nove horas e cinco minutos scotiu-se em Lisboa um violento abalo de terra em sentido horizontal, que foi devidamente registado pelo Observatorio da Tapada da Ajuda.

Está contratada para trabalhar no teatro da Trindade na proxima epoca a illustre cantora agarriva, Maria Juilice da Costa.

Vimos em Faro o illustre advogado dr. João Lucio, de Olhão.

Vimos em Faro o major do estado maior e lente da Escola da Guerra, sr. João Ortigão Peres.

O rei de Hespanha e o infante D. Carlos tomaram parte nas regatas de Santander ganhando pequenos premios.

Acompanhado de sua familia parliu para para as Caldas de Monchique o sr. engeiro Carlos Albers, director de Obras Publicas deste distrito.

Em Oviedo, os furacões de ante-hontem e hontem causaram estragos enormes em diferentes comunas, havendo numerosos camponeses reduzidos á miseria.

Regressou a Faro o sr. dr. Justino Comano da Bivar Weiboliz.

Em Bilbao um reservatorio que continha aço em fusão entorrou-se sobre um grupo de operarios. Dois morreram horrivelmente carbonizados, outros dois receberam graves queimaduras, sendo ainda alguns levemente atingidos.

A direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste concedeu a prorrogação por dois mezes do prazo para a conclusão da empreitada M. da linha do Sado, requerida pelo respectivo empreiteiro, Miguel Alves Tomaz.

O sr. dr. Manuel Fratel, chefe da repartição de fazenda das colonias de Africa, vai hoje á junta de saúde das colonias, a fim de obter licença para o uso de aguas.

Já regressou a Vila Real de Santo Antonio o sr. José Lima, empresario do teatro Alexandre Herculano, daquela villa.

Não está ainda fixado o dia da abertura do Casio. Diz-se que esta casa de recreio tomara para a sua direcção um novo empresario, que aqui apresentará grande numero de distrações.

Foi aposentado o sr. padre Carlos C. Geuneez Pereira, paroco de Soliqueime.

Na semana fioda chegaram á Praia da Rocha algumas familias e no dia 3 chegou com sua esposa o dr. Araujo, professor do liceu de Chaves. Ainda se não nota grande animação e faltam algumas familias para o bairro velho.

Vae ser reorganizado o arquivo do ministerio do interior e o deposito de livros aneco.

O governo bulgaro ordenou a prisão do ex-presidente do conselho de ministros, sr. Daoull, sob a accusação de ter feito uso ilegal dos fundos publicos.

No dia 27 celebrou a sua primeira missa na igreja parochial de Vila Real de Santo Antonio o novo presbitero sr. Antonio Rodrigues. Serviram de padrinhos o sr. conego Mascelino Franco e engenheiro Frederico Ramires, que por estar de luto, foi representado pelo sr. João Antonio Carrilho.

No cinematografo de Portimão realisonouse um beneficio a favor dos operarios soldados de Lagos, que se encontram sem trabalho, devido ao incendio que destruiu a fabrica de conservas da firma Mascarenhas Juilice, Limitada. A meio do espectáculo fez-se ouvir no palco uma orquestra composta de 23 individuos da classe dos soldados.

José Sebastião, de 10 anos, de Lagos, aprendiz de sapateiro, filho de uma pobre viuva, Francisca Violante, desapareceu ha dias de casa, não se sabendo até hoje qual o seu destino. O rapaz na occasião do desaparecimento vestia nmas calças de riscas com fundilhos, jaqueta preta, chapéu castanho e tinha uma gravata com riscas azues.

Partiu para Lisboa, para gosar uma licença do regulamento disciplinar o guarda marinha sr. Silveira Pinto, ficando adjunto á maioria general.

Na primeira quiozena de agosto tencionou sair com sua familia em vilegiatura por diferentes pontos do paiz, o chefe da secção administrativa da empresa da Mina de S. Domingos, sr. Julio Francisco de Sousa Mascarenhas.

A Associação de Classe das Mulheres das Fabricas de Lagos, festejou no domingo a aprovação dos seus estatutos com uma sessão solene, que esteve muito concorrida, falando sobre a utilidade destes gremios os presidentes das diferentes associações de classe convidados para este fim e a presidente, que agradeceu a todos que abrilhantaram o ato com a sua presença.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amênis, 10.—D. Maria Lucia Rosa D. Aldemira de Sousa Alves, D. Maria Luiza Marques da Azevedo, D. Dandina da Assencio Fernandes Cruz, D. Piedada Caslhanho Gimeses, Juiz Antonio Pereira, Manuel José Gaspar, M. rechoiro Cipriano Marques, Francisco de Jesus Ramos e João Carlos Lucio da Silva.

Segunda, 11.—D. Lucinda da Silva Munozes, D. Maria das Dores Silveira, D. Eulalia de Castro Montez, D. Rosa Maria Gonçalves, Joaquim José de Brito, José Antonio Passal, Alfredo da Silva Teixeira e o menino Adolfo Guimarães Portela.

Terça, 12.—D. Carolina Dias da Silva, D. Ana Ventura de Sousa, D. Balbina de Castro Benjab, D. Alice Vieira Sergio, D. Lucia da Silva Rosa, Joaquim Manuel Batista, João Vitorino Mendonça, João José Batista, Antonio Felicio, José Bonifacio Macsilia e João Antonio Pacheco.

Quarta, 13.—D. Laura Emilia Peres, D. Antonia dos Reis Marques, D. Ana Pacheco da Gloria, D. Emilia Celeste Soares, D. Albuina Amélia do Nascimento, D. Olívia Candida Fernandes, D. Maria Albertina Dias Ferreira, José Eduardo Soares, João Legismundo Palma, Vitor Manuel Fernandes e João Gonçalves Horta.

Doentes:

Continua enferma a sr. D. Maria das Dores Sergio de Azevedo Marques, estrema esposa do sr. Francisco de Paula Azevedo Marques, illustre Inspector de Pinangas deste distrito.

Fazemos votos pelas rapidas melhoras da bondosa enferma.

Continua expontando a ligatura melhoras o sr. Artur Cândido.

Continua doente a sr. D. Analia Ambulata Cordeira, esposa do nosso assinante, sr. José Luiz Cordeira, de Fuzeta.

Continua a experimentar melhoras a sr. D. Ema Batista, filha do sr. João Maria Batista, director geral das contribuições e impostos.

Desejamos-lhes pronto restabelecimento.

Necrologia:

Na casa da sua residencia rua de S. Bento, 87, 2.º D. faleceu em Lisboa a sr. D. Luiza Maxima Rafael Ramos, de 74 anos, natural de Faro, casada com o sr. João Rezende Peres Ramos funcionario publico.

Deixa uma filha, sr. D. Sarah Rafael Ramos.

A familia enlutada os nossos pesames.

tra a politica reacilonaria e anti-republicana do governador civil do distrito, Paulino de Andrade.

11—1743—Nasco Lavoisier.—1789—A Assembléa Nacional Franceza proclama a liberdade de cultos.—1829—Agão da Vila da Praia.—1832—Batalla naval, junto a Vigo, entre o almirante Surbiton e a esquadra miguolista.—1861—Nasce no Porto o dr. Duarte Leite.—1911—São demittidos onze funcionarios do hospital de S. José, que o ministro do interior (Antonio José do Almida) accusa de se lhe terem dirigido menos respeitosa mente.

12—1644—Combato do Santo Aleixo.—1792—Luiz XVI é encerrado no Templo.—1808—Combato de Abrantes.—1816—Morte de Millevoye.—1822—Suicidio de Lord Castlereagh.—1887—Morte Francisco Basteiro, fundador de «Club 11 de fevereiro do 1873».

Armações de atum

NOTA DO PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, DE 27 JULHO A 3 DE AGOSTO DE 1913.

Abobora—347 atuns e 21 atuneros na importancia de 5.147\$91 réis.

Medo das Cascas—504 atuns e 321 atuneros na importancia de 9.073\$84 réis.

Barril—234 atuns e 36 atuneros na importancia de 3.224\$99 réis.

Livramento—993 atuns, 272 atuneros e 4 albácoras na importancia de 15.166\$79 réis.

Atalaia—2354 atuns, 438 atuneros e 36 albácoras na importancia de 31.528\$89 réis.

Soma, 4429 atuns, 1108 atuneros, e 40 albácoras na importancia de 64.142\$54 réis.

DIA HISTORICO

Agosto

9—1426—Bula contra os «Flagelantes».—1830—Aclamação de Luiz Filipe.—1897—O presidente do conselho de Hespanha, Canovas del Castillo é assassinado a tiros de revolver.—1908—Suicida-se em Lisboa o dr. Tindado Coelho, autor do Manual politico do cidadão portuguez e uma das victimas da celebrada ditadura franquista.—1909—Verifica-se que o montante dos adiantamentos flozgas á casa real é de 5.232 contos de réis.—1911—O conselho de guerra em Cadiz condena á morte o fugitivo do Nimanca, onde, no dia 2, se produzira uma insubordinação.

10—1506—Tristão Vesques do Cunha descobre Madagascar.—1597—Batalla de S. Quintino.—1731—Grandes incendios em Lisboa.—1794—Morte da marquez de Chatelet, amante de Voltaire.—1792—O povo de Paris proclama a Republica o toma de assalto as tulerias.—1848—Meioim proclama a Republica em Veneza.—1911—A Constituinte discute accloradamente se os ministros podem ou não ser eleitos para a presidencia da Republica.—1912—O «Heraldo» publica o protesto dos republicanos de Gides con-

PENSIONATO

das LARANJEIRAS

Para a educação feminina

Escola Ménagère

Educação para a vida pratica.

Higiene. Vida de ar livre.

Estrada das Laranjeiras, 98

LISBOA

Para alunas internas, semi-internas e 20 externas

DIRECTORA

M.ª MIRANDA VIANNA

Este collegio é destinado á educação de meninas, segundo os preceitos das escolas Menagères estrangeiras.

Situado junto da paragem dos carros de Sete Rios (Benfica), numa casa ampla, com magnificos jardins e em sitio desahortado, ele reúne todos os requisitos da salubridade e higienia.

Ministra os cursos de

Instrução Primaria

(Aula infantil e trabalhos manuaes educativos)

Francéz—Inglez—Alemão

Cóte—Culinaria e

Economia domestica

Higiene, enfermagem, medicina caseira

Preços (sem extraordinarios):

Internato 18.000 rs.

Semi-internato 15.000 rs.

Externato (qualquer dos cursos do collegio, com pratica de jogos não incluindo os chamados cursos de adorno) 7.000 rs.

N. B.—O collegio fornece um magnifico tennis, crique, etc.

As alunas praticam a direcção de casa, e tem jogos e recreio de ar livre.—Para mais indicações pedir o prospecto illustrado.

A Grande Restauradora

Prozud novas forças e dá saúde perfeita.

A Emulsão de Scott vem sendo recomendada durante 37 anos pelos medicos. Para

ESCROFULA, ANEMIA,

linfatismo, debilidade e incomodos da garganta e do peito, a Emulsão de SCOTT é a melhor. Para as

FRAQUEZAS DO SANGUE E DOS OSSOS

nenhum outro remedio tem adquirido tão maravilhosa fama.

“Eu que para as minhas escrofulas tanto tomêi e nunca tive a felicidade de acertar. Hoje estou completamente bom, e se o estou, é só devido á maravilhosa Emulsão de Scott, que é o remedio com que os doentes se curam.” (a) Antonio Simões Paquete Sobrinho, rua João de Deus, 44, Evora, 30 de Janeiro de 1911.

Emulsão de SCOTT

Usai de prudencia. Comprai somente a genuina Emulsão de SCOTT, e verificai se traz o peixeiro no pacote.

Todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT. Depositarios: JAMES CASSELL & CIA., Succs., Porto. VICKRITH PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 100

—FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Director tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTREZEMA

Empregado com successo em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSIS

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Plegmatia alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc.

Portanto em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assetisado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.10	6.50	7.14	Des. ^{to}	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc. ^{to}	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	—	—	—	—	—	»
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ^{to}	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	10.45	10.20	9.22	8.10	»
—	—	—	—	—	Des. ^{to}	12.10	12.31	—	—	»
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	13.21	13	—	—	»
—	—	—	—	—	Des. ^{to}	16.15	16.44	17.42	18.50	»
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	17.5	16.41	15.40	14.30	»
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	»	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	»	—	—	—	—	»
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ^{to}	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	18.30	20	21.3	21.35	»	22.5	22.20	23.34	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	23.35	23.22	22.30	21.30	»



ALFAIATERIA PARTICULAR

Fatos por medida, para todos os preços e pelos ultimos figurinos, confecionam-se na rua Infante D. Henrique, 204, Faro

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de mercarias, tabaco e papelaria. Carta a A. A. Sabath—FARO

VENDE-SE

Uma casa bem situada, e em perfeito estado de conservação, Praça Alexandre Herculano, desta cidade. Trata-se com Antonio Filipe Pereira, rua da Misericordia, Faro.

